

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.001.948
Preferenciais	0
Total	50.001.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
Total	125.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	37.903	46.782
1.01	Ativo Circulante	16	47
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	35
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11	12
1.01.08.03	Outros	11	12
1.02	Ativo Não Circulante	37.887	46.735
1.02.02	Investimentos	37.848	46.696
1.02.04	Intangível	39	39

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	37.903	46.782
2.01	Passivo Circulante	60	116
2.01.02	Fornecedores	5	38
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	54	77
2.01.05.02	Outros	54	77
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	54	77
2.02	Passivo Não Circulante	20.295	7.391
2.02.02	Outras Obrigações	2.918	2.761
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.918	2.719
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.918	2.719
2.02.02.02	Outros	0	42
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	0	42
2.02.04	Provisões	17.377	4.630
2.02.04.02	Outras Provisões	17.377	4.630
2.03	Patrimônio Líquido	17.548	39.275
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	17.660	17.703
2.03.04	Reservas de Lucros	14.624	14.624
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.624	14.624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.916	-9.232
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-181	-181
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-181	-181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.358	-21.672	-561	-4.317
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38	-76	-3	-61
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	198
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-49	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.320	-21.596	-509	-4.454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.358	-21.672	-561	-4.317
3.06	Resultado Financeiro	-3	-12	11	13
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	28	28
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-12	-17	-15
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.361	-21.684	-550	-4.304
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.361	-21.684	-550	-4.304
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.361	-21.684	-550	-4.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,43000	-0,01000	-0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,11000	-0,43000	-0,01000	-0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.361	-21.684	-550	-4.304
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.361	-21.684	-550	-4.304

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-230	-389
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-131	-48
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-21.684	-4.304
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	21.596	4.454
6.01.01.03	Plano de compra com base em ações	-43	-198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99	-341
6.01.02.01	Tributos a recuperar	0	12
6.01.02.02	Fornecedores	-33	-94
6.01.02.03	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-66	-109
6.01.02.04	Outros passivos	0	-140
6.01.02.05	Outros ativos	0	-11
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	0	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	199	391
6.03.01	Pagamento de dividendos	0	-997
6.03.02	Recursos para partes relacionadas	0	445
6.03.03	Recursos de partes relacionadas	199	943
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35	7
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	9

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	0	0	0	-43
5.04.08	Plano de opção de compra de ações (Nota 21 (b))	0	-43	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.684	0	-21.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.684	0	-21.684
5.07	Saldos Finais	16.361	17.479	14.624	-30.916	0	17.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-198	-828	0	0	-1.026
5.04.06	Dividendos	0	0	-828	0	0	-828
5.04.08	Plano de opção de compra de ações (Nota 21 (b))	0	-198	0	0	0	-198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.304	0	-4.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.304	0	-4.304
5.07	Saldos Finais	16.361	18.260	14.624	-4.304	0	44.941

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119	-61
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119	-61
7.03	Valor Adicionado Bruto	-119	-61
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-119	-61
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-21.596	-4.425
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.596	-4.454
7.06.02	Receitas Financeiras	0	29
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-21.715	-4.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-21.715	-4.486
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12	16
7.08.03.01	Juros	12	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.684	-4.304
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.684	-4.304
7.08.05	Outros	-43	-198
7.08.05.01	Plano opções de compra ações	-43	-198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	330.254	349.474
1.01	Ativo Circulante	206.128	223.229
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.215	13.072
1.01.03	Contas a Receber	58.828	73.437
1.01.03.01	Clientes	58.828	73.437
1.01.04	Estoques	105.880	129.226
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.553	5.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.652	2.130
1.01.08.03	Outros	2.652	2.130
1.02	Ativo Não Circulante	124.126	126.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.455	55.041
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.660	53.024
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	795	2.017
1.02.01.09.04	Outros ativos	795	2.017
1.02.02	Investimentos	1.421	1.421
1.02.03	Imobilizado	50.069	61.077
1.02.04	Intangível	8.181	8.706

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	330.254	349.474
2.01	Passivo Circulante	268.495	229.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.200	9.784
2.01.02	Fornecedores	173.682	137.644
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.247	4.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.356	2.980
2.01.03.01.02	PIS a recolher	291	405
2.01.03.01.03	COFINS a recolher	1.349	1.879
2.01.03.01.04	Outros	716	696
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.272	1.323
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	3.272	1.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	619	0
2.01.03.03.01	IPTU a pagar	619	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.110	70.351
2.01.05	Outras Obrigações	3.256	7.226
2.01.05.02	Outros	3.256	7.226
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	586	592
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	354	3.854
2.01.05.02.06	Outros passivos	2.316	2.780
2.02	Passivo Não Circulante	44.211	80.891
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.852	73.404
2.02.02	Outras Obrigações	599	946
2.02.02.02	Outros	599	946
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	599	946
2.02.04	Provisões	6.760	6.541
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.760	6.541
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	186	838
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.166	5.317
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.161	9.113
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-7.753	-8.727
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.548	39.275
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	17.660	17.703
2.03.04	Reservas de Lucros	14.624	14.624
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.624	14.624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.916	-9.232
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-181	-181
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-181	-181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	179.931	498.199	189.989	548.162
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114.355	-315.692	-128.177	-364.258
3.03	Resultado Bruto	65.576	182.507	61.812	183.904
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.690	-182.962	-59.893	-179.727
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.365	-152.167	-52.337	-152.734
3.04.01.01	Pessoal	-19.146	-59.939	-19.692	-59.023
3.04.01.02	Ocupação	-9.119	-27.069	-9.236	-27.733
3.04.01.03	Depreciação e amortização	-2.701	-9.132	-3.040	-8.457
3.04.01.04	Utilidades	-2.201	-7.381	-2.892	-8.229
3.04.01.05	Comunicações	-225	-790	-204	-896
3.04.01.06	Serviços	-5.289	-14.752	-6.263	-16.248
3.04.01.07	Serviços profissionais	-344	-692	-466	-1.042
3.04.01.08	Propaganda e publicidade	-6.927	-17.601	-4.540	-14.039
3.04.01.09	Taxa de cartão de crédito	-2.416	-6.818	-2.484	-6.994
3.04.01.10	Gerais	-2.997	-7.993	-3.520	-10.073
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.074	-29.251	-8.784	-27.169
3.04.02.01	Pessoal	-4.517	-16.661	-4.289	-13.575
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-672	-2.218	-738	-1.861
3.04.02.03	Ocupação	-1.093	-3.038	-845	-2.523
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-1.040	-2.626	-856	-2.469
3.04.02.05	Utilidades	-88	-243	-78	-213
3.04.02.06	Comunicações	-143	-380	-139	-381
3.04.02.07	Serviços	-191	-381	-81	-257
3.04.02.08	Serviços profissionais	-887	-2.530	-1.338	-3.992
3.04.02.09	Gerais	-443	-1.174	-420	-1.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	720	1.159	1.005	1.838
3.04.04.01	Receita de aluguel	71	227	72	215
3.04.04.02	Venda de sucatas	37	85	22	33

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04.04.03	Venda do ativo imobilizado	0	-3	0	5
3.04.04.04	Frete sobre mercadorias de revendas	22	74	13	30
3.04.04.05	Reversão de provisões contingências	392	201	157	157
3.04.04.06	Outras receitas	5	48	20	255
3.04.04.08	Receita de intermediação	193	527	721	1.143
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.971	-2.703	-110	-764
3.04.05.01	Baixa de permanente	-1.976	-1.976	-2	-17
3.04.05.02	Provisão para contingências	0	0	0	-676
3.04.05.03	Multa e outras despesas contratuais	12	-708	0	-42
3.04.05.04	Outras despesas	-7	-19	-108	-29
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	333	-898
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.886	-455	1.919	4.177
3.06	Resultado Financeiro	-11.825	-31.746	-3.851	-10.523
3.06.01	Receitas Financeiras	4.710	13.986	6.469	20.850
3.06.01.01	Ajuste a valor presente	4.649	13.600	5.997	15.953
3.06.01.02	Rendimentos sobre aplicações financeiras	4	82	63	183
3.06.01.03	Descontos obtidos	8	116	87	2.742
3.06.01.05	Variação monetária ativa	11	104	27	202
3.06.01.06	Ganhos operações com derivativos	0	0	278	1.611
3.06.01.07	Outras	38	84	17	159
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.535	-45.732	-10.320	-31.373
3.06.02.01	Ajuste a valor presente	-7.566	-18.523	-1.968	-3.725
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos e financiamentos	-5.412	-17.124	-5.148	-15.880
3.06.02.03	Juros de mora	-187	-290	-89	-263
3.06.02.04	Imposto sobre operações financeiras	-32	-357	-216	-1.078
3.06.02.05	Juros sobre antecipação de recebíveis	-3.005	-8.569	-2.961	-9.008
3.06.02.06	Juros sobre parcelamento de impostos	-18	-50	-23	-73
3.06.02.07	Variação monetária passiva	-147	-187	-26	-46

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.06.02.08	Perdas com operações de derivativos	0	-75	0	0
3.06.02.09	Despesas bancárias	-138	-538	-102	-422
3.06.02.10	Outras	-29	-29	-67	-79
3.06.02.11	Variação cambial passiva	-1	-1	-2.104	-3.905
3.06.02.12	Variação cambial ativa	0	11	2.384	3.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.939	-32.201	-1.932	-6.346
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.578	10.517	1.382	2.042
3.08.01	Corrente	-103	-119	0	-6
3.08.02	Diferido	2.681	10.636	1.382	2.048
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.361	-21.684	-550	-4.304
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.361	-21.684	-550	-4.304
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.361	-21.684	-550	-4.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,43000	-0,01000	-0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,11000	-0,43000	-0,01000	-0,08000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.361	-21.684	-550	-4.304
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.361	-21.684	-550	-4.304
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.361	-21.684	-550	-4.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.082	-4.688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-273	8.474
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-32.201	-6.346
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.757	10.926
6.01.01.03	Ajuste a valor presente	-365	-72
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	113	-286
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	1.980	72
6.01.01.06	Reversão para perdas de estoques	2.601	-2.175
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	0	898
6.01.01.08	Plano de compra com base em ações	-43	-198
6.01.01.09	Provisão de juros	16.640	5.137
6.01.01.10	Constituição / (reversão) de provisões	-755	518
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	78.172	-15.048
6.01.02.01	Contas a receber	14.862	-6.135
6.01.02.02	Estoques	18.239	-13.920
6.01.02.03	Tributos a recuperar	811	-2.037
6.01.02.04	Outros ativos	698	1.095
6.01.02.05	Depósitos judiciais	974	-176
6.01.02.06	Fornecedores	38.544	7.060
6.01.02.07	Obrigações sociais trabalhistas	6.416	3.456
6.01.02.08	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	1.591	-1.831
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	-3.500	865
6.01.02.10	Outros passivos	-463	-3.425
6.01.03	Outros	-14.817	1.886
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-119	-6
6.01.03.02	Juros e encargos pagos	-14.698	1.892
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.204	-20.980
6.02.01	Aquisição de investimentos	0	-135
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-778	-18.894
6.02.03	Aquisições de bens do ativo intangível	-1.426	-1.951
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.735	24.480
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	16.076	81.874
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-55.811	-56.397
6.03.03	Pagamento de dividendos	0	-997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.143	-1.188
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.072	14.910
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.215	13.722

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.04.08	Plano de opção de compra de ações (Nota 21 (b))	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.684	0	-21.684	0	-21.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.684	0	-21.684	0	-21.684
5.07	Saldos Finais	16.361	17.479	14.624	-30.916	0	17.548	0	17.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-198	-828	0	0	-1.026	0	-1.026
5.04.06	Dividendos	0	0	-828	0	0	-828	0	-828
5.04.08	Plano de opção de compra de ações (Nota 21 (b))	0	-198	0	0	0	-198	0	-198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.304	0	-4.304	0	-4.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.304	0	-4.304	0	-4.304
5.07	Saldos Finais	16.361	18.260	14.624	-4.304	0	44.941	0	44.941

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	576.128	631.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	575.282	630.132
7.01.02	Outras Receitas	959	1.482
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-113	286
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-390.441	-457.401
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-333.121	-389.861
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.320	-67.540
7.03	Valor Adicionado Bruto	185.687	174.499
7.04	Retenções	-11.757	-10.926
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.757	-10.926
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.930	163.573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.996	23.058
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-898
7.06.02	Receitas Financeiras	13.996	23.956
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.926	186.631
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.926	186.631
7.08.01	Pessoal	67.422	70.808
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.242	56.183
7.08.01.02	Benefícios	9.133	11.101
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.047	3.524
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.479	63.798
7.08.02.01	Federais	50.772	48.411
7.08.02.02	Estaduais	20.567	13.328
7.08.02.03	Municipais	2.140	2.059
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.752	56.527
7.08.03.01	Juros	45.386	33.401
7.08.03.02	Aluguéis	23.366	23.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.684	-4.304
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.684	-4.304
7.08.05	Outros	-43	-198
7.08.05.01	Plano opções compra ações	-43	-198

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Conjuntura Econômica

Um certo alívio do cenário político brasileiro, associado à uma melhora no humor dos mercados fez com que o terceiro trimestre do ano fosse uma espécie de marco para o mercado. Começamos a ver a inflação ceder, perspectivas de crescimento do PIB para o ano que vem acima de 1%, e esperança de reformas importantes serem aprovadas pelo congresso. Tudo isso é apenas o primeiro passo em busca de uma retomada do crescimento, mas, se não se pode dizer que a maré está à favor, pelo menos não está mais contra.

Mas ainda temos muitas incertezas sobre o futuro. E mesmo que as reformas sejam aprovadas, e o governo realmente consiga implementar um corte de gastos, vai ser preciso muito tempo para voltarmos à patamares de crescimento sustentável vividos há alguns anos. Reformas duras na legislação trabalhista e fiscal precisam ser implementadas para permitir mais competitividade e crescimento. E o ajuste das contas públicas será doloroso para a economia.

Por enquanto ainda há uma grande distância entre a economia real e o otimismo do mercado. Mas ao menos parece que estamos no caminho certo.

Resultado Operacional

Em consonância com o desempenho do segundo trimestre, os meses de julho, agosto e setembro de 2016, em especial os 2 últimos, mostraram que tanto o mercado está mais otimista, como a sazonalidade positiva do segundo semestre foram fundamentais para a recuperação das vendas.

Enquanto nos 6M16 as vendas da companhia estavam em torno de 10% abaixo de 2015, no acumulado de 9M16 8,0%

A Receita Líquida de Venda de mercadorias para o trimestre findo em 30/set/16 foi de R\$ 179,9 milhões, ou uma queda de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, a Receita Líquida foi de R\$ 498,2 milhões versus R\$ 548,2 em 2015.

O trimestre também foi marcado pela recuperação da margem bruta, uma estratégia iniciada no segundo trimestre e que deu resultado. O Lucro Bruto da companhia passou de 61,8 milhões em 2015 para R\$ 65,6 milhões em 2016, representando um ganho de quase 400 bps na margem.

Para os 9M16 o Lucro Bruto foi R\$ 182,5 milhões, o que representa 36,6% da Receita Líquida.

As despesas com vendas, assim como as despesas gerais se mantiveram estáveis, no trimestre, com variação negativa em torno de 1%, já fruto dos ajustes operacionais realizados.

No acumulado do ano, as despesas com vendas, gerais e administrativas registraram, conjuntamente, aumento em torno de 0,8%, inclusos todos os impactos dos ajustes operacionais que foram feitos, incluindo redução de quadro de pessoal, e fechamento de loja.

Como consequência, o resultado operacional no terceiro trimestre foi positivo em R\$ 3,9 milhões, versus R\$ 1,6 milhões em 2015. Porém, no acumulado do ano, com as vendas e margens pressionadas pelo ambiente econômico mais duro, o resultado operacional foi negativo em R\$ 0,45 milhões versus um resultado positivo em 2015 de R\$ 5,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O endividamento bancário bruto da companhia encerrou o mês de setembro de 2016 em R\$ 106 milhões, e uma posição de Caixa e Equivalentes no valor de R\$ 34,2 milhões. Isso representa uma redução de quase R\$ 60 milhões na Dívida Líquida da companhia em relação à dezembro de 2015. Essa redução gerou uma necessidade de caixa que teve que ser coberta pela melhoria no capital de giro da operação, com redução de estoque e aumento de prazo de fornecedores, além de uma antecipação de recebíveis junto às administradoras.

Em função disso, no terceiro trimestre o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 11,8 milhões versus R\$ 3,8 milhões em 2015. No acumulado de 9M16 o resultado foi R\$ 31,7 milhões ante R\$ 10,5 milhões em 2015.

Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

O resultado negativo no trimestre gerou uma base de IR/CSLL à ser aproveitada nos anos seguintes, o que gerou um aumento no IR/CSLL diferidos no valor de R\$ 2,5mm.

Lucro/Prejuízo Líquido

Mesmo com a melhoria das vendas, e principalmente recuperação da margem, o resultado financeiro gerou um prejuízo líquido de R\$ 5,4 milhões no terceiro trimestre e R\$ 21,7 milhões no acumulado do ano.

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), com sede em Aparecida de Goiânia, Goiás, é uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste e Centro-Oeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN"), Home Center Nacional Materiais para construção Ltda. ("Casa Show"), Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB"), Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log") e Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda, denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site www.casashow.com.br. A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aguinaga (50%) e LAHIG Holding S.A. (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas em sete estados da federação e mais o Distrito Federal, situado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo opera com seis centros de distribuição além de uma plataforma de cross docking localizada em São Paulo. Com um total de dezesseis lojas TENDTUDO e nove lojas CASA SHOW no qual comercializa mais de 21 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de aproximadamente 68 mil metros quadrados. O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

O Grupo oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013, com mais de 21 mil produtos disponíveis para entrega em todo o território nacional. A estratégia que o Grupo busca é oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto omni-channel. Essa estratégia, de fusão de canais, nos permite, além de estarmos atualizados com a realidade de nossos clientes e do mercado varejista em geral, continuarmos implementando nosso conceito de disciplina rígida no controle de capital de giro, e ao mesmo tempo ampliar a oferta de produtos oferecidos aos nossos clientes.

No que se refere ao capital de giro, deflagrado pela crise econômica iniciada em 2015, e agravada ao longo do ano de 2016, o Grupo vem, desde o último trimestre de 2015, revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes (2016 – 61 dias; 2015 – 64 dias), e acima de tudo revendo contratos e renegociando prazo de pagamento aos fornecedores de produtos de revenda com o objetivo de reduzir a alocação de capital na operação. Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido (2016 – 127 dias; 2015 – 107 dias). Outra medida adotada foi reduzir ao máximo as antecipações de cartão de crédito bandeirado como fonte de financiamento das necessidades de caixa momentâneas, melhorando o índice de liquidez do Grupo.

O grupo trabalha com capital de terceiros, o prazo concedido pelos fornecedores é o dobro do prazo que concedemos aos clientes, e como medida para melhorar a liquidez e reduzir o juros pagos, diminuimos as tomadas de empréstimos, e o maior impacto dessa redução é no passivo não circulante, assim, se torna normal nesse primeiro momento que o capital circulante líquido fique negativo.

O Grupo tem parceria com o Banco Cetelem S.A. (CETELEM) há mais de seis anos, oferecendo os cartões próprios, bandeirados TENDTUDO e CASA SHOW, a seus clientes com limite de crédito e prazo diferenciados para utilização nas lojas da rede e em outros estabelecimentos. Em setembro de 2016, o Grupo possuía mais de 175 mil cartões emitidos. O risco de crédito e funding é todo suportado e de responsabilidade da CETELEM.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

De forma a capturar eficiências administrativas e operacionais, e atendendo à crescente demanda de investidores para desenvolver projetos imobiliários para o Grupo com a marca mais relevante, a TENDTUDO, o Grupo mantém a estratégia de unificação de suas operações dentro de uma única entidade legal, a “HCB”, de forma gradual até 2018. No ano de 2015 inauguramos uma unidade em Olinda – PE com filial da Home Center Brasil (“HCB”), detentora da marca TENDTUDO, e que deu início ao processo de unificação das unidades sob esta entidade. Em seguida, ainda no ano de 2015, transferimos a unidade de Recife – PE para a HCB. Em 2016 mantivemos o plano transferindo as três unidades do estado do Ceará, e pretendemos concretizar, ainda dentro do ano, a transferência da unidade do estado de SP, e mais três unidades no Maranhão. Ainda dentro desse planejamento, a administração pretende, ao longo de 2017, concluir as transferências das unidades de Goiás e Distrito Federal, e as demais em 2018. Além disso, toda expansão que vier a ser feita, exceto no Rio de Janeiro onde o Grupo opera com a marca “Casa Show”, deverá ser feita já na Home Center Brasil.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias

Essas informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Nessas informações trimestrais as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

em 31 de dezembro de 2015. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2015.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Até o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não ocorreram mudanças nas estimativas e julgamentos contábeis em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento e estimativas significativos da administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima por meio de estudos financeiros internos e escritórios especializados, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, conforme mencionado na Nota 1, a ser concluída até dezembro de 2018, em conjunto com os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2024 (Nota 10).

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, além daqueles instrumentos financeiros derivativos utilizados para a proteção do risco cambial conforme mencionado na nota 4.1 (a) (i).

A administração reafirma o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo utiliza-se de contrato de Swap tradicional de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, de acordo com a política, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção do fluxo de importação.

A posição a valor justo destes instrumentos financeiros derivativos de NDF (Non Deliverable Forward) ou Contrato a Termo de Moedas (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) e operações com SWAPs foram liquidadas em 31 de dezembro de 2015 (30 de setembro de 2015 – R\$ 2.274).

Essas operações de NDF visavam anular o risco cambial de todas as operações de importações que são vinculadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 40% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta modalidade é inferior a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

No que se refere ao capital de giro, o Grupo vem, desde o último trimestre de 2015, revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes (2016 – 61 dias; 2015 – 64 dias). Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido (2016 – 127 dias; 2015 – 107 dias).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	
Em 30 de setembro de 2016				
Fornecedores	173.682			173.682
Empréstimos e financiamentos	76.555	40.274	589	117.418
	250.237	40.274	589	291.100
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	137.644			137.644
Empréstimos e financiamentos	95.032	85.579	31.300	211.911
	232.676	85.579	31.300	349.555

(d) Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI**

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 30 de setembro de 2016, o Grupo apresenta uma dívida de R\$ 101.797 indexados ao CDI, representada por empréstimos e conta garantida.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 14,13%, cenário provável para o ano de 2016, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações	Dívida	Cenário Provável (14,13% a.a.)	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25% (17,66% a.a.)	Deterioração de 50% (21,20% a.a.)
Em empréstimos	100.325	14.176	17.720	21.264
Conta garantida	1.472	208	260	312
	101.797	14.384	17.980	21.576

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A solidificação da posição financeira do Grupo e sua boa relação com várias instituições financeiras vem garantindo condições de acesso para captação de recursos e perenidade do negócio.

4.3 Estimativa do valor justo

O valor contábil das contas de aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos inclui eventual perda (*impairment*) estão próximos de seus valores justos.

O Grupo, em 30 de setembro de 2016, não possuía instrumentos financeiros derivativos especulativos.

5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

Em 30 de setembro de 2016	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	13.104	21.112	34.215
Contas a receber de clientes	58.828		58.828
	71.932	21.112	93.043
Outros passivos financeiros			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			173.681
Empréstimos e financiamentos			104.330
Obrigações de arrendamentos financeiros			1.632
			279.643

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	9.094	3.978	13.072
Contas a receber de clientes	73.437		73.437
	<u>82.531</u>	<u>3.978</u>	<u>86.509</u>
			Outros passivos financeiros
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			137.644
Empréstimos e financiamentos			141.479
Obrigações de arrendamentos financeiros			<u>2.276</u>
			<u>281.399</u>

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado estão qualificados no nível 2 de hierarquia, que considera como base para sua mensuração, informações que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Caixa			711	649
Bancos conta-movimento		32	12.392	8.445
Aplicações financeiras	4	3	21.112	3.978
	<u>4</u>	<u>35</u>	<u>34.215</u>	<u>13.072</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis atreladas ao CDI e possui liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Cartões outras bandeiras	55.696	67.810
Títulos a receber	4.860	7.688
Cartão Cetelem	393	313
(-) Ajuste a valor presente	(1.844)	(2.210)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(277)	(164)
	<u>58.828</u>	<u>73.437</u>

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é de responsabilidade das empresas administradoras de cartão de crédito. A redução dos saldos é reflexo das vendas menores no período corrente e aumento no volume das antecipações dos cartões de crédito com transferência dos riscos, comparado com o mesmo período de 2015.

Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas à pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer:	57.348	72.982
Vencidos		
Até 30 dias	595	249
31 a 60 dias	311	149
61 a 90 dias	169	76
Mais de 90 dias	682	145
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(277)	(164)
	<u>58.828</u>	<u>73.437</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do exercício	164	499
Adições	277	164
Baixa	(164)	(499)
No final do exercício	<u>277</u>	<u>164</u>

8 Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Mercadoria para revenda	115.710	133.949
(-) Ajuste a valor presente	(5.674)	(3.168)
(-) Provisão para perdas	(4.156)	(1.555)
	<u>105.880</u>	<u>129.226</u>

A variação refere-se substancialmente a redução das vendas no período e consequente redução nos saldos de estoque de mercadorias disponíveis nas lojas. Além disso, o Grupo efetua adiantamentos aos fornecedores para aquisição de produtos nacionais e estrangeiros em volumes menores neste período.

A variação do ajuste a valor presente é reflexo do aumento da taxa de desconto aplicada comparada com a utilizada em dezembro de 2015, combinado com aumento do prazo médio de fornecedores.

A provisão para perdas de inventário representa ajustes realizados, com base no histórico e na realidade da operação de cada loja e do centro de distribuição. O aumento do valor da provisão verificada no período é justificada pelo reconhecimento das perdas efetivas em dezembro de 2015, através de emissão de notas fiscais onde baixou o saldo das provisões e vem aumentando o saldo até o período atual com novas provisões.

Movimentação

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do exercício	(1.555)	(3.901)
Constituição	(2.637)	(7.233)
Baixas	36	9.579
No final do período	<u>(4.156)</u>	<u>(1.555)</u>

O valor das baixas registradas no período refere-se ao reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	2.814	1.676
Imposto de renda e contribuição social	17	2.088
Programa Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	11	12
Antecipação guias parcelamento reabertura Lei 11.941/09	907	978
Outros tributos a recuperar	804	610
	<u>4.553</u>	<u>5.364</u>

10 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Prejuízos fiscais	40.713	33.357
Base negativa de contribuição social	16.705	14.057
	57.418	47.414
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	94	56
Provisão para ajustes de inventário	1.413	529
Provisão de horas extras	314	164
Outras provisões	380	119
Provisão riscos fiscais	63	285
Provisão para riscos trabalhistas	1.756	1.808
Provisão para riscos cíveis	2.847	2.642
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	124	769
Arrendamento mercantil	(749)	(762)
	<u>6.242</u>	<u>5.610</u>
	<u>63.660</u>	<u>53.024</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo a seguir:

<u>Ano</u>	<u>30 de Setembro de 2016</u>	<u>31 de Dezembro de 2015</u>
2016		1.950
2017	1.870	2.419
2018	3.663	3.458
2019	5.528	4.828
2020	8.853	7.423
2021	11.992	10.203
2022	15.274	13.267
2023	2.679	4.591
2024	13.801	4.887
	<u>63.660</u>	<u>53.024</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros, limitado a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

	<u>Provisões</u>	<u>Base Negativa CSLL</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido				
Em 1º de janeiro de 2015	7.630	12.685	29.546	49.861
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(815)	758	2.105	2.048
Em 30 de setembro de 2015	6.815	13.443	31.651	51.909
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(1.205)	614	1.706	1.115
Em 31 de dezembro de 2015	5.610	14.057	33.357	53.024
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	632	2.648	7.356	10.636
Em 30 de setembro de 2016	<u>6.242</u>	<u>16.705</u>	<u>40.713</u>	<u>63.660</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de Setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.201)	(6.346)
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	10.948	2.158
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes	(431)	(116)
Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva	10.517	2.042
Corrente	(119)	(6)
Diferido	10.636	2.048
Imposto de renda e contribuição social	10.517	2.042
Alíquota efetiva	33%	32%

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativos a operações entre partes relacionadas estão apresentados a seguir.

Tipo	Ativo	Passivo	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
MÚTUO - Individual	Home Nordeste	BRHC	(2.906)	(2.719)
MÚTUO - Individual	Home Nacional	BRHC	(2)	
MÚTUO - Individual	Home Brasil	BRHC	(10)	

Os contratos de mútuo entre a holding e suas controladas não estabelecem exigências de prazos e juros de pagamento. O Grupo possui uma estrutura de pessoal que presta serviços compartilhados, relacionados as áreas/departamentos pessoal, administrativo, financeiro, tributário, jurídico e contábil para as demais entidades do Grupo. Tais serviços são remunerados por meio de rateio de despesas e totalizaram no período o valor de R\$ 10.448 (2015 – R\$ 7.967), eliminado o saldo em aberto de R\$ 1.020 no processo de consolidação.

Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor total previsto para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.900 (31 de dezembro de 2015 –R\$ 2.599). A remuneração está dentro dos limites aprovados em correspondente Assembleia de Acionistas.

O Grupo não concede benefícios pós- emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de ações.

Opções de compra de ações

O Grupo aprovou na Assembleia de 13 de março de 2013 o Plano de Opção de Compra de Ações que é destinado aos seus diretores que assinaram os contratos de outorga em 30 de março de 2013. Esse Plano outorgou o direito de compra no volume de 1.375.000 ações, cuja liquidação será em ações, onde os beneficiários adquirirão o direito de exercer a opção se forem administradores do Grupo em 1º de janeiro de 2014, mas exceto nas situações referidas em contrato, a opção poderia ser exercida em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015, um beneficiário, não pertencendo mais ao quadro de diretores e tendo o direito de opção de compra de 500.000 ações, no vencimento, não manifestou interesse pela sua permanência no plano.

Considerando ser vontade das partes em prorrogar o prazo de exercício da opção de ações do contrato originário, em 10 de agosto de 2015, resolveram celebrar o termo de aditivo ao contrato de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, donde a opção somente poderá ser exercida em 16 de junho de 2018.

Em 4 de abril de 2016 um beneficiário do plano de Opções de Compra de Ações optou por seu desligamento do Grupo, e não tendo manifestado, de acordo com o regulamento, interesse em exercer seu direito no prazo de 30 dias, teve seu direito de compra referente à 250.000 ações extinto.

A Diretoria poderá determinar a suspensão do direito de exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da Lei ou regulamentação em vigor restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos beneficiários, ou ainda quando expressamente determinado por AGE.

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de valorização de opções, tendo sido considerados em 30 de setembro de 2016:

Preço de exercício – R\$ 1,800

Preço de valor justo – R\$ 0,49

O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base no IPCA, calculado e divulgado pelo IBGE. O preço de exercício da Opção de Compra da Companhia e da Opção de Venda do Beneficiário é igual ao resultado da seguinte fórmula: $PA = [(Múltiplo * EBITDA L12M) - Dívida Líquida] / NA$, onde:

Múltiplo = 8 (oito)

PA = preço de exercício por ação.

EBITDA L12M = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização da Companhia consolidados e apurados nos últimos 12 meses-calendário.

Dívida líquida = endividamento total oneroso da Companhia ao fim do último mês-calendário.

NA = Número total de ações de emissão da Companhia.

13 de 36

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

(a) Composição do saldo

	Controladora	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Investidas		
Avaliadas por equivalência patrimonial:		
Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda.	27.736	32.204
Home Center Nacional Materiais para construção Ltda.	9.164	13.904
Quatre Log Transportes Ltda.	486	97
Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda.	462	491
	<u>37.848</u>	<u>46.696</u>
Passivo a descoberto Home Center Nordeste Comércio de Mat. Para Construção S.A.	(17.377)	(4.630)
	<u>20.471</u>	<u>42.066</u>

(b) Controladas

(i) Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. (“HCN”)

A Home Center Nordeste foi constituída em julho de 2006, através do resultado da conferência de bens das unidades da Cidade Jardim ao longo do ano de 2006 à 2008. A HCN atualmente detém 50,52% no capital da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. (“TTI”), cujo aumento de capital ocorrido em abril de 2015, se deu pela aquisição do total de quotas de outro sócio. A TTI foi estabelecida em janeiro de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com exportações para Cuba. A sócia SEIPAN Ltda. detém 49,48% do capital social e mantém o controle operacional e administrativo.

(ii) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. (“HCB”)

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. A HCB, atualmente, detém a marca TENDTUDO e opera as unidades, lojas e CDs, dos estados do Ceará e Pernambuco. Além disso, conforme descrito no item 1, outras unidades da marca TEND TUDO deverão ser transferidas para esta entidade ao longo dos próximos anos, além de novas unidades a serem inauguradas.

(iii) Home Center Nacional Materiais para Construção Ltda. (“Casa Show”)

A Casa Show, foi constituída em janeiro de 1984, tem o objetivo de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no mercado do Rio de Janeiro, sendo adquirida pelo Grupo em 2010. Em agosto de 2015, houve a transformação em sociedade limitada, com a conversão de ações em quotas mantendo o seu objeto social e igual participação societária.

(iv) Quatre Log Transportes Ltda. (“Quatre Log”)

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Quatre Atacadista Ltda. (“Quatre Atacadista”)

A Quatre Atacadista foi constituída em dezembro de 2015, com intuito de atuar nas operações de importações e venda de mercadorias para os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

(c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do semestre
Em 30 de setembro de 2016					
HCN	11.925.405	100%	181.716	(17.377)	(12.747)
HCB	1.600.757	100%	89.307	27.736	(4.467)
Casa Show	9.147	100%	133.345	9.164	(4.740)
Quatre Log	99	99%	2.205	491	394
Quatre Atacadista	500	99%	482	466	(29)
TTI (i)	3.635.476	50,52%	5.309	2.812	681

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2015					
HCN	11.925.405	100%	195.994	(4.630)	(5.879)
HCB	1.600.757	100%	60.970	32.204	(704)
Casa Show	9.147	100%	142.410	13.904	(3.345)
Quatre Log	99	99%	336	99	24
Quatre Atacadista	500	99%	518	496	(4)
TTI (i)	3.635.476	50,52%	5.309	2.812	681

(i) Empresa coligada, vide nota 12 b (i).

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação dos investimentos

	Controladora					Total
	HCN	HCB	Casa Show	Quatre Log	Quatre Atacadista	
Em 31 de dezembro de 2014	1.250	32.908	17.249	74		51.481
Equiv alência patrimonial	(969)	(1.196)	(2.259)	(30)		(4.454)
Em 30 de setembro de 2015	<u>281</u>	<u>31.712</u>	<u>14.990</u>	<u>44</u>		<u>47.027</u>
Em 31 de dezembro de 2015	(4.630)	32.204	13.904	97	491	42.066
Equiv alência patrimonial	(12.747)	(4.467)	(4.740)	388	(30)	(21.596)
Em 30 de setembro de 2016	<u>(17.377)</u>	<u>27.737</u>	<u>9.164</u>	<u>485</u>	<u>461</u>	<u>20.470</u>

13 Imobilizado

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015		
	Custo	De preciação acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	15.650	(5.877)	9.773	11.066	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.108	(20.898)	11.210	17.062	5*
Máquinas e equipamentos	14.741	(7.460)	7.281	8.165	10
Equipamentos de informática	9.155	(7.324)	1.831	2.242	5
Móveis e utensílios	32.038	(16.162)	15.876	17.417	10
Veículos	1.102	(685)	417	571	5
Outras imobilizações	678	(650)	28	37	10
Imobilizado em andamento				10	
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	560	(285)	275	317	10
Móveis e utensílios Leasing	1.764	(646)	1.118	1.250	10
Equipamentos de Informática Leasing	4.573	(2.313)	2.260	2.940	5
	<u>112.369</u>	<u>(62.300)</u>	<u>50.069</u>	<u>61.077</u>	

*De acordo com o contrato de locação, a média desses contratos é 5%.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

	Co ns o lida do				
	31 de de z e m b r o de 2015	A di ç õ e s	B a i x a s	D e p r e c i a ç ã o	30 de s e t e m b r o de 2016
Instalações	11.066	44	(398)	(918)	9.794
Benefícios em propriedades arrendadas	17.062	234	(1.535)	(4.536)	11.225
Máquinas e equipamentos	8.165	22		(905)	7.282
Equipamentos de informática	2.242	193	(9)	(594)	1.832
Móveis e utensílios	17.417	286	(6)	(1.868)	15.828
Veículos	571			(154)	417
Outras imobilizações	37			(8)	29
Imobilizado em andamento	10				10
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	317			(42)	275
Móveis e utensílios Leasing	1.250			(132)	1.118
Equipamentos de Informática Leasing	2.940	1	(1)	(680)	2.260
	<u>61.077</u>	<u>779</u>	<u>(1.950)</u>	<u>(9.837)</u>	<u>50.069</u>
Co ns o lida do					
	31 de de z e m b r o de 2014	A di ç õ e s	B a i x a s	D e p r e c i a ç ã o	30 de s e t e m b r o de 2015
Imobilizado	52.591	18.894	(72)	(9.022)	62.391
	<u>52.591</u>	<u>18.894</u>	<u>(72)</u>	<u>(9.022)</u>	<u>62.391</u>

A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma das lojas. A administração está monitorando as mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que os ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, para se houver evidências e necessidade de registrar qualquer provisão para perdas em seus ativos imobilizados até o final do exercício.

14 Intangível

	Co ns o lida do				Taxa média de de p r e c i a ç ã o % a. a.
	Cus to	A m o r t i z a ç ã o a c u m u l a d a	Líquido	Líquido	
			30 de s e t e m b r o de 2016	31 de d e z e m b r o de 2015	
Projeto intercommerce	1.997	(1.580)	418	562	20
Projeto Microsiga	356	(333)	23	28	20
Marcas e patentes	73	-	73	73	20
Direito de uso de software	2.602	(1.590)	1.012	980	20
Projeto desenvolvimento de software	2.990	(1.808)	1.182	1.136	20
Projeto business intelligence	7	(7)	-	-	20
Fundo de comércio	1.900	(1.770)	130	326	20
Projeto SAP	9.021	(3.726)	5.295	5.539	20
Arrendamento mercantil financeiro					
Direito de uso de software - leasing	117	(69)	48	62	20
	<u>19.064</u>	<u>(10.883)</u>	<u>8.181</u>	<u>8.706</u>	

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

					Consolidado
	31 de de zembro de 2015	Adições	Baixas	Amortizações	30 de setembro de 2016
Projeto intercommerce	562	-	(24)	(12)	417
Projeto Microsiga	28	-	-	(5)	23
Marcas e patentes	73	-	-	-	73
Direito de uso de software	980	251	(4)	(215)	1.012
Projeto desenvolvimento de software	1.136	258	-	(212)	1.182
Fundo de comércio	326	-	-	(196)	130
Projeto SAP	5.539	916	(1)	(1.159)	5.295
Arrendamento mercantil financeiro					
Direito de uso de software - leasing	62	-	-	(12)	50
	<u>8.706</u>	<u>1.425</u>	<u>-</u>	<u>(1.920)</u>	<u>8.181</u>

					Consolidado
	31 de de zembro de 2014	Adições	Baixas	Amortização	30 de setembro de 2015
Intangível	8.152	1.951	-	(1.904)	8.199
	<u>8.152</u>	<u>1.951</u>	<u>-</u>	<u>(1.904)</u>	<u>8.199</u>

(a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios esperados para este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.
- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdos específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores de mercadorias	166.884	131.593
Fornecedores de fretes	2.746	2.097
Fornecedores de materiais	9.726	7.122
(-) Ajuste a valor presente	(5.674)	(3.168)
	<u>173.682</u>	<u>137.644</u>

Variação dos saldos de fornecedores em razão da negociação do alongamento do prazo de pagamento.

16 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Tipo	Taxa média ponderada	Consolidado	
		30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Capital de giro	CDI + 3,59% a.a.	100.325	136.197
Conta Garantida	CDI + 6,26% a.a.	1.472	1.466
FINAME	6,93% a.a.	2.845	3.816
Arrendamento mercantil	15,69% a.a.	1.320	2.276
		<u>105.962</u>	<u>143.755</u>
Circulante		<u>69.110</u>	<u>70.351</u>
Não Circulante		<u>36.852</u>	<u>73.404</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo anterior	143.755	106.688
Captação	16.076	122.737
Amortização	(55.811)	(85.763)
Encargos financeiros	16.640	21.698
Juros pagos	(14.698)	(21.605)
Saldo atual	<u>105.962</u>	<u>143.755</u>

(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	11.987	52.613
2018	21.275	17.535
2019	3.365	3.033
2020	225	223
	<u>36.852</u>	<u>73.404</u>

O Grupo não está sujeito a cláusulas restritivas de dívida constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos.

(d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito no montante de R\$ 36.570, aval da controladora, aval cruzado entre as controladas (os estoques das controladas como garantia), propriedade fiduciária de bens e estoques no montante de R\$ 4.250.

(e) Linhas de crédito disponíveis Garantias

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo possui linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico.

(f) Derivativos

Quando há, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo com operações de financiamento de importação e com a fixação da taxa do dólar estadunidense, são contabilizadas nas rubricas de “contas a receber” ativos ou passivos no balanço patrimonial, em contrapartida as rubricas de “resultado financeiro”.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Tributos a recolher

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS a recolher	3.272	1.323
PIS a recolher	291	405
COFINS a recolher	1.349	1.879
IPTU a recolher	619	
Impostos Retidos	646	680
Outros	70	16
	<u>6.247</u>	<u>4.303</u>

18 Obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários e ordenados	3.866	316
INSS a recolher	1.604	1.806
FGTS a recolher	344	544
Contribuição sindical e assistencial	36	40
Provisões	10.350	7.078
	<u>16.200</u>	<u>9.784</u>

19 Tributos parcelados

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS	997	1.470
Parcelamento tributos federais	188	68
	<u>1.185</u>	<u>1.538</u>
Circulante	<u>586</u>	<u>592</u>
Não Circulante	<u>599</u>	<u>946</u>

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 7.753 em 30 de setembro de 2016 (2015 – R\$ 8.727).

(a) Provisões constituídas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias	186	838
Trabalhistas	5.166	5.317
Cíveis e outros	<u>9.161</u>	<u>9.113</u>
	14.513	15.268
Depósitos judiciais	<u>(7.753)</u>	<u>(8.727)</u>
	<u><u>6.760</u></u>	<u><u>6.541</u></u>

Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 5.166 em 30 de setembro de 2016 (2015 – R\$ 5.317) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios, sendo que nenhum dos processos é individualmente significativo, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, desvio da função, equiparação salarial, dentre entre outros, e se encontram na fase cognitiva.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$ 4.177. Exceção feita à ação revisional movida pela empresa Repel Pescados Ltda., em trâmite sob o nº 0024874-38.1999.8.17.0001, perante a 8ª Vara Cível da Comarca de Recife, a qual se encontra em fase de julgamento de recurso especial interposto junto ao Superior Tribunal de Justiça. Com base nas perspectivas apresentadas pelos advogados externos, a Administração constituiu provisão especial para este processo em 30 de setembro de 2016 no valor de R\$ 4.195, montante julgado suficiente para cobrir eventual desembolso na ação em curso.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não é esperado perda significativa além dos valores provisionados em 30 de setembro de 2016.

(b) Movimentação

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	15.268	14.570
Adições	222	1.902
Baixas	(977)	(1.204)
	<u>14.513</u>	<u>15.268</u>

(c) Passivos contingentes não provisionados

No tocante aos processos trabalhistas, houve em sua grande maioria, a manutenção das contingências relacionadas ao processo de sinergia entre as subsidiárias Tendtudo e Casa Show. Quanto aos processos cíveis, houve aumento nos valores contingenciados (R\$ 240) no período, grande parte referente à Casa Show relacionado à falta de entrega e defeito técnico no produto. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Trabalhistas	4.225	2.868
Cíveis e outros	1.389	1.149
	<u>5.614</u>	<u>4.017</u>

Não existem contingências tributárias classificadas como possíveis.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por 50.126.948 ações (2015 – 50.126.948 ações) nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 16,361 totalmente subscrito e integralizado.

(b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ações em tesouraria

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou interesse em não mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

Em 1 de outubro de 2015, as 125.000 ações constantes em tesouraria foram vendidas e em 14 de dezembro de 2015, recompradas no valor de R\$ 181 e mantidas em tesouraria.

(d) Reservas de lucros

Reserva de lucros - retenção

A administração destinou montante de R\$ 14.624 a projetos de expansão.

22 Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	216.590	228.809	599.931	659.318
ICMS*	(8.701)	(5.663)	(22.634)	(15.714)
PIS	(3.510)	(3.722)	(9.711)	(10.660)
COFINS	(16.146)	(17.148)	(44.709)	(49.106)
ISS	(15)	(17)	(29)	(46)
IPI				
INSS - Desoneração folha de pagamento*		(2.250)		(6.444)
Devoluções de vendas	(8.287)	(10.020)	(24.649)	(29.186)
Receita líquida	179.931	189.989	498.199	548.162

(*) A EC 87/2015 alterou o cálculo do ICMS nas vendas interestaduais para consumidor final, tributa mesmo os itens no regime de Substituição Tributária.

(*) A partir de Dezembro de 2015 o Grupo exerceu a opção de não adotar o regime de substituto tributário da contribuição previdenciária patronal.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado financeiro

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre 01.07.2016 a 30.09.2016	Trimestre 01.07.2015 a 30.09.2015	Acumulado 01.01.2016 a 30.09.2016	Acumulado 01.01.2015 a 30.09.2015
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente	4.649	5.997	13.600	15.953
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4	63	82	183
Descontos obtidos	8	87	116	2.742
Variação monetária ativa	11	27	104	202
Ganhos operações com derivativos		278		1.611
Outras	38	17	84	159
	<u>4.710</u>	<u>6.469</u>	<u>13.986</u>	<u>20.850</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente *	(7.566)	(1.968)	(18.523)	(3.725)
Juros de empréstimos e financiamentos	(5.412)	(5.148)	(17.124)	(15.880)
Juros de mora	(187)	(89)	(290)	(263)
Imposto sobre operações financeiras	(32)	(216)	(357)	(1.078)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(3.005)	(2.961)	(8.569)	(9.008)
Juros sobre parcelamentos de impostos	(18)	(23)	(50)	(73)
Variação monetária passiva	(147)	(26)	(187)	(46)
Perdas com operações de derivativos			(75)	
Despesas bancárias	(138)	(102)	(538)	(422)
Outras	(29)	(67)	(29)	(79)
	<u>(16.534)</u>	<u>(10.600)</u>	<u>(45.742)</u>	<u>(30.574)</u>

(*) O alongamento do prazo concedido pelos fornecedores de mercadoria para revenda e o aumento da taxa de desconto utilizada no cálculo, fez com que aumentasse a despesa financeira de AVP.

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre 01.07.2016 a 30.09.2016	Trimestre 01.07.2015 a 30.09.2015	Acumulado 01.01.2016 a 30.09.2016	Acumulado 01.01.2015 a 30.09.2015
Variação cambial				
Variação cambial ativa		2.384	11	3.106
Variação cambial passiva	(1)	(2.104)	(1)	(3.905)
	<u>(1)</u>	<u>280</u>	<u>10</u>	<u>(799)</u>

24 Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 por função:

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Despesas com vendas

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Pessoal	19.146	19.692	59.939	59.023
Ocupação	9.119	9.236	27.069	27.733
Depreciação e amortização	2.701	3.040	9.132	8.457
Utilidades	2.201	2.892	7.381	8.229
Comunicações	225	204	790	896
Serviços	5.289	6.263	14.752	16.248
Serviços profissionais	344	466	692	1.042
Propaganda e publicidade*	6.927	4.540	17.601	14.039
Taxa de cartão de crédito	2.416	2.484	6.818	6.994
Gerais*	2.997	3.520	7.993	10.073
	51.365	52.337	152.167	152.734

(*) Aumento nos gastos em razão de uma campanha mais arrojada em busca de melhores resultados no volume de vendas.

(*) Contenção de custos em diversas contas das Despesas gerais, tais como manutenções, viagens e estadas e materiais de uso e consumo em geral.

(b) Despesas administrativas e gerais

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Pessoal*	4.517	4.289	16.661	13.575
Honorários da diretoria	672	738	2.218	1.861
Ocupação	1.093	845	3.038	2.523
Depreciação e amortização	1.040	856	2.626	2.469
Utilidades	88	78	243	213
Comunicações	143	139	380	381
Serviços	191	81	381	257
Serviços profissionais*	887	1.338	2.530	3.992
Gerais	443	420	1.174	1.898
	9.074	8.784	29.251	27.169

(*) Despesas com pessoal superior em R\$ 3.086 comparado com o mesmo período de 2015 em razão da readequação do quadro de colaboradores do administrativo (rescisões, indenizações e multas de FGTS), além da incidência da contribuição previdenciária patronal (INSS 20%) sobre as verbas remuneratórias.

(*) No início do ano 2015, foram investidos recursos em diversas consultorias tais como, serviços de consultoria empresarial, consultoria financeira, consultoria em gestão de preços e consultoria em pesquisa de clima organizacional.

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Receitas				
Receita de aluguel	71	72	227	215
Venda de sucatas	37	22	85	33
Venda de ativo imobilizado			(3)	5
Frete sobre mercadorias de vendas	22	13	74	30
Reversão de provisões contingências		157		157
Créditos previdenciários		369		369
Receita de intermediação	193	334	527	668
Outras receitas	5	38	48	361
	<u>328</u>	<u>1.005</u>	<u>958</u>	<u>1.838</u>
Despesas				
Baixa de permanente	(1.976)	(2)	(1.976)	(17)
Provisão para contingências	392		201	(676)
Multa e outras despesas contratuais	12		(708)	(42)
Outras despesas	(7)	(108)	(19)	(29)
	<u>(1.579)</u>	<u>(110)</u>	<u>(2.502)</u>	<u>(764)</u>

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício/ período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Prejuízo do período	(21.684)	(4.304)
Quantidade de ações no fim do período	<u>50.001.948</u>	<u>50.001.948</u>
Prejuízo básico por ação no final do período - R\$	<u>(0,43)</u>	<u>(0,09)</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem Plano de Opções de Compra de Ações destinados aos seus diretores como potencial efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

	Consolidado	
	30 de	30 de
	setembro	setembro
	de 2016	de 2015
Prejuízo do período	(21.684)	(4.304)
Quantidade de ações no fim do período	<u>50.501.948</u>	<u>50.751.948</u>
Prejuízo diluído por ação no final do período - R\$	<u>(0,43)</u>	<u>(0,08)</u>

26 Cobertura de seguros

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 30 de setembro de 2016:

	Importâncias seguradas
Empresarial (a)	19.000
Responsabilidade civil geral (b)	5.000
Automóvel (c)	47
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
- (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
- (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
- (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

27 Compromissos assumidos - Contratos de locação

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo possui 35 contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. Os compromissos futuros,

Notas Explicativas BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tomando-se por base as lojas existentes em 30 de setembro de 2016 são de R\$ 105.967 para os próximos anos conforme os prazos de vencimentos dos contratos de locação.

	30 de Setembro de 2016
Menos de um ano	2.861
Mais de um ano e menos de cinco anos	44.437
Mais de cinco anos	58.669

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas

BR Home Centers S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BR Home Centers S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da BR Home Centers S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, e as demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Home Centers S.A. e da BR Home Centers S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2016, o desempenho de suas operações para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e os seus fluxos de caixa consolidados para os nove

meses findos nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Goiânia, 11 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" GO

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" GO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrados em 30 de setembro de 2016.

Goiânia, 11 de novembro de 2016.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Diretor Presidente

William Pereira do Vale

Diretor superintendente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abelaci Dantas

Diretor Comercial e de logística

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2016.

Goiânia, 11 de novembro de 2016.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Diretor Presidente

William Pereira do Vale

Diretor Superintendente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abelaci Dantas

Diretor Comercial e de Logística